

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE CAFEIEIRO A DIFERENTES POPULAÇÕES DE *Meloidogyne* spp.
 [REACTION OF COFFEE GENOTYPES TO DIFFERENT POPULATIONS OF *Meloidogyne* spp.] Muniz, M.F.S.^{1*}; Campos, V.P.²; Moita, A.W.³; Gonçalves, W.⁴; Carneiro, R.M.D.G.⁵. ¹UFAL-CECA, CEP 57100-000 Rio Largo, AL; ² Universidade Federal de Lavras, Departamento de Fitopatologia, C.P. 3037, CEP 37200-000 Lavras, MG; ³Embrapa Hortaliças Km 9 BR 60, CEP 70359-970 Brasília, DF; ⁴IAC – C.P. 28, CEP 13001-970 Campinas, SP; ⁵Embrapa Cenargen, C.P. 02372, Brasília, DF, CEP 70849-090. *Bolsista FAPEAL. E-mail: mf.muniz@uol.com.br

Dentre os fitonematóides, as espécies de *Meloidogyne* são as mais prejudiciais à cafeicultura brasileira. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de sete genótipos de cafeeiro a seis populações de *Meloidogyne* spp. O experimento foi realizado em casa de vegetação, no delineamento em blocos ao acaso, em esquema fatorial com oito repetições, empregando-se plantas com seis meses de idade. O inóculo foi de 10.000 ovos/planta, sendo que as populações dos nematóides foram previamente caracterizadas pelos fenótipos de esterase e malatodesidrogenase. A avaliação foi realizada oito meses após a inoculação, com base nos índices de galhas e massas de ovos, número de ovos/g de raiz e no fator de reprodução (FR) do nematóide. Todos os genótipos foram altamente suscetíveis a *M. incognita* (I2N1, I1N1) (FR=8,6-16,5; 25,5-76,5) e *M. paranaensis*, P1N1

(FR=8,8-31,5). As cultivares IAPAR 59, Tupi Amarelo e Tupi Vermelho apresentaram baixos valores de FR (0,1-0,4), quando inoculadas com *Meloidogyne* sp. (S2N1, proveniente de cafeeiro, Garça, SP), sendo consideradas resistentes, enquanto IAC 144, IAC Obatã, IAC 4361 e H419-5-4-5-2-Paraíso, comportaram-se como suscetíveis (FR=1,2-3,9). Para *M. mayaguensis* proveniente de Santa Mariana, PR, as cultivares IAPAR 59 e Tupi Amarelo comportaram-se como suscetíveis (FR=1,3-1,6) e os demais genótipos foram resistentes. Entretanto, para a população desse nematóide obtida de cafeeiros da Costa Rica apenas Tupi Vermelho mostrou-se resistente, sendo os demais suscetíveis (FR=1,1-12,4), o que demonstrou variabilidade intraespecífica na patogenicidade de *M. mayaguensis*.

ESTUDO PRELIMINAR DA FAVORABILIDADE DE OCORRÊNCIA DE *Ditylenchus dipsaci* COM BASE NA TEMPERATURA DA ÁREA DE AVALIAÇÃO [PRELIMINAR STUDY FOR OCCURRENCE FAVOURING OF *Ditylenchus dipsaci* BASED ON EVALUATED LOCAL TEMPERATURE] Tenente, R.C.V.; Melo, L.A.M.P.; Carrijo, T.S. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília-DF, CEP 70.770-900. E-mails: tenente@cenargen.embrapa.br; palhares@cenargen.embrapa.br

As espécies pertencentes ao gênero *Ditylenchus* são importantes fitonematóides apresentando ampla diversidade de hospedeiros, entre as quais as plantas silvestres. Dentre as espécies, a mais devastadora é *Ditylenchus dipsaci* e é a mais importante espécie no Brasil. Existem relatos deste nematóide na cultura de alho (*Allium sativum*) e cebola (*A. cepa*) em diversos estados brasileiros. Ações visando o manejo desta praga são imperativas e, dentre tais ações, a avaliação do tempo médio de desenvolvimento do nematóide (estádio juvenil 4 a juvenil 4), é possível através do cálculo de graus-dia acumulados (soma térmica). Nematóides, bem como outros organismos, não mantêm a temperatura corporal constante e, assim, a temperatura ambiente é um fator determinante de seu desenvolvimento. Os graus-dia acumulados medem o tempo fisiológico de desenvolvimento e, portanto, servem como indicador do período de formação de novas gerações da praga. Neste

trabalho, foi efetuado o cálculo de graus-dia acumulados, através do “método do retângulo” para *D. dipsaci* em diversas localidades do Brasil, estimando, preliminarmente, o número de gerações da praga no período de um ano em diversas localidades do País. Para o cálculo dos graus-dia acumulados, foram utilizados dados das temperaturas máxima e mínima diárias do ano de 2006 de diversas estações meteorológicas do INPE, disponibilizadas via Internet, e os valores de temperatura base inferior e superior de desenvolvimento do nematóide (usados na fórmula de cálculo de graus-dia) com base em estudos de desenvolvimento do parasito. Obteve-se como resultado um mapeamento (em nível preliminar) de diversas áreas do País apontando o número médio de gerações/ano da praga, servindo de subsídio para ações diversas de manejo da espécie.